



**BANCO PACCAR S.A.**

CNPJ nº 28.517.628/0001-88 - situado no endereço Avenida Senador Flávio Carvalho Guimarães, nº 6.000 - 2º andar, parte - Bairro Boa Vista - Ponta Grossa/PR.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020** (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Do nosso acionista, ao mercado e ao público em geral:** Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Resultados:** O Banco PACCAR S.A. encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com patrimônio líquido no montante de R\$ 508.971 mil (R\$ 500.417 mil em 2020), tendo registrado no mesmo período um lucro de R\$ 16.554 mil (R\$ 4.746 mil em 2020). **Objetivos estratégicos:** O Banco PACCAR S.A. avalia continuamente a aderência de suas operações aos objetivos estratégicos estabelecidos em seu plano de negócios. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 nenhuma situação de não adequação aos objetivos propostos no plano de negócios foi detectada. **Gerenciamento de Riscos e de Capital:** O Banco PACCAR faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a natureza e complexidade de suas operações e com a regulamentação vigente, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos. O gerenciamento, descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17, nº 4.745/19 e nº 4.327/14 do CMN, Resolução 54/20 do BACEN. **Risco de Crédito:** É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição. **Risco de Mercado e IRRBB:** Utilização de indicadores e relatórios que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária. **Risco de Liquidez:** Visa garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido, e reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco. **Risco Operacional:** Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição. **Risco Socioambiental:** Existência de políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos socioambientais relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores. **Gerenciamento de Capital:** Processo contínuo de monitoramento e controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais está sujeito. Inclui também o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR, no endereço [www.paccarfinancial.com.br](http://www.paccarfinancial.com.br). Em 31 de dezembro de 2021 o Banco PACCAR encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, com um Índice de Basileia igual a 27,9% refletindo os primeiros 31 meses de operações do banco. **Demonstrações Financeiras:** A Administração revisou em março de 2022 as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas. Com base no exposto, a Administração aprovou em 16 de março de 2022 estas demonstrações financeiras. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, às autoridades e aos nossos clientes pela confiança e escolha do Banco PACCAR S.A.

Ponta Grossa - PR, 16 de março de 2022. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)					
Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota
<b>Ativo circulante</b>		<b>948.822</b>	<b>335.322</b>	<b>Passivo circulante</b>	
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>57</b>	<b>104</b>	<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>	
Depósitos bancários		57	104	Depósitos interfinanceiros	12
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>940.582</b>	<b>332.137</b>	Obrigações por empréstimos	13
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	15.615	38.663	Instrumentos financeiros derivativos	14
Operações de crédito setor privado	6	531.033	192.038	<b>Outros passivos</b>	<b>15</b>
Outros créditos a receber	7	393.934	101.436	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas	
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(12.169)</b>	<b>(4.646)</b>	Sociais e estatutárias	7.424
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito	6	(10.586)	(4.069)	Fiscais e tributárias	1.049
(-) Provisão para perdas esperadas em outros créditos a receber	7	(1.583)	(577)	Credores diversos - País	115.076
<b>Outros ativos</b>		<b>840.979</b>	<b>369.468</b>	Diversos	2.487
Adiantamentos	8	<b>20.352</b>	<b>7.727</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>786.633</b>
Impostos e contribuições a compensar		1.361	12	<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>786.505</b>
Diversos		10.314	7.243	Obrigações por empréstimos	13
Ativos não financeiros mantidos para venda - Recebidos	9	8.398	-	<b>Outros passivos</b>	<b>128</b>
Despesas antecipadas		199	139	Diversos	15
<b>Ativo não circulante</b>		<b>840.979</b>	<b>369.468</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>838.582</b>	<b>364.335</b>	Capital social	
Operações de crédito setor privado	6	838.582	364.335	Reservas de lucros	
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(13.728)</b>	<b>(7.520)</b>		
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito	6	(13.728)	(7.520)		
<b>Ativos fiscais diferidos</b>		<b>12.587</b>	<b>8.622</b>		
Crédito tributário	19	12.587	8.622		
<b>Outros ativos</b>		<b>31</b>	<b>42</b>		
Despesas antecipadas		31	42		
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>2.092</b>	<b>2.177</b>		
Imobilizações de uso	10	2.092	2.177		
<b>Intangível</b>		<b>5.242</b>	<b>4.400</b>		
Ativos intangíveis	11	5.242	4.400		
<b>Depreciações e amortizações</b>		<b>(3.827)</b>	<b>(2.588)</b>		
(-) Depreciação acumulada		(1.540)	(1.200)		
(-) Amortização acumulada		(2.287)	(1.388)		
<b>Total do ativo</b>		<b>1.789.801</b>	<b>704.790</b>	<b>Total do passivo</b>	
		<b>1.789.801</b>	<b>704.790</b>		

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social integralizado	Reserva de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>		<b>499.250</b>	-	<b>(3.305)</b>	<b>495.945</b>
Lucro líquido do período	16 b	-	-	4.746	4.746
<b>Destinações:</b>					
Reserva legal	16 c	-	72	(72)	-
Reserva outras	16 c	-	1.095	(1.095)	-
Dividendos	16 b	-	-	(199)	(199)
Remuneração capital próprio	16 b	-	-	(75)	(75)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>499.250</b>	<b>1.167</b>	-	<b>500.417</b>
Mutações do exercício		-	1.167	3.305	4.472
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>		<b>499.250</b>	<b>1.167</b>	-	<b>500.417</b>
Lucro líquido do período		-	-	16.554	16.554
<b>Destinações:</b>					
Reserva legal	16 c	-	828	(828)	-
Reserva outras	16 c	-	7.726	(7.726)	-
Remuneração capital próprio	16 b	-	-	(8.000)	(8.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>499.250</b>	<b>9.721</b>	-	<b>508.971</b>
Mutações do exercício		-	8.554	-	8.554
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>		<b>499.250</b>	<b>4.416</b>	-	<b>503.666</b>
Lucro líquido do período		-	-	11.730	11.730
<b>Destinações:</b>					
Reserva legal	16 c	-	587	(587)	-
Reserva outras	16 c	-	4.718	(4.718)	-
Remuneração capital próprio	16 b	-	-	(6.425)	(6.425)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>499.250</b>	<b>9.721</b>	-	<b>508.971</b>
Mutações do semestre		-	5.305	-	5.305

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** O Banco PACCAR S.A. ("Banco") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ponta Grossa - Paraná, subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda. O Banco foi constituído em 28 de agosto de 2017, ainda com a denominação "PACCAR Representações S.A." ("Companhia"), tendo como objeto principal a representação comercial pleiteando junto ao Banco Central do Brasil ("BACEN") a autorização para operar sob a forma de Banco Múltiplo sem carteira comercial. A Companhia alterou o seu objeto social em 02 de janeiro de 2019, sendo efetivamente autorizada a funcionar pelo BACEN em 10 de junho de 2019, através do Ofício nº 11.792/2019. Tendo em vista essa autorização, o Banco preparou suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, as quais estão detalhadas na nota explicativa 2. O Banco PACCAR S.A. está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Atualmente, o Banco está focado em oferecer financiamentos para a aquisição de produtos produzidos pela DAF Caminhões Brasil e comercializados por sua rede de concessionários no país, através das modalidades CDC e crédito rotativo - Flooplan. Em dezembro de 2021 o Banco obteve credenciamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social como agente financiador do programa FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos iniciando operações dessa modalidade a partir de 2022. O Banco PACCAR S.A. tem como controladora final a PACCAR Inc. situada em Bellevue, Washington, Estados Unidos.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) consultanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

Resolução nº	Assunto	CPC
4.144/12 e 4.924/21 (a)	Est. Conceitual p/ Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro	00 (R2)
3.566/08 e 4.924/21 (a)	Redução ao Valor Recuperável de Ativos Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	01 (R1)
4.524/16	Demonstrações do Fluxo de Caixa	02 (R2)
4.820/18	Ativo Intangível	03 (R2)
4.534/16	Ativo Intangível	04 (R1)
4.818/20	Divulgação de Partes Relacionadas	05 (R1)
3.989/11	Pagamento Baseado em Ações Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	10 (R1)
4.007/11 e 4.924/21 (a)	Contabilização e Divulgação de Eventos Subsequentes	23
4.818/20	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	24
3.823/09	Ativos Contingentes	25
4.535/16	Ativo Imobilizado	27
4.877/20	Benefícios a Empregados	33 (R1)
3.959/19	Resultado por Ação	41
4.748/19 e 4.924/21 (a)	Mensuração do Valor Justo	46

(a) Resolução CMN nº 4.924/2021, aprovada pelo BACEN, porém aplicável somente a partir do exercício de 2022.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização destes será de natureza prospectiva ou retrospectiva. As demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A., foram aprovadas e tiveram sua divulgação autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2022.

**3. Principais práticas contábeis:** a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apuradas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro rata" dia. b) **Disponibilidades:** Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos

de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado. **Instrumentos financeiros derivativos:** São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge" podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados à valor de mercado, observando o seguinte: 1. Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no exercício; e 2. Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de swap são avaliados o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados em receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente. **Mensuração do valor justo:** A determinação do valor justo de um ativo ou passivo financeiro pode prevenir o uso de três classificações quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamados níveis de hierarquia de valor justo, a saber: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis significativos). e) **Operações de crédito:** As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal atualizado com base no indexador contratado e quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, o Banco classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada cliente. A classificação considerou a qualidade de crédito do cliente e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do cliente e setor, grau de endividamento, administração, histórico do cliente, garantias, entre outros. A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos. f) **Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos a receber:** A provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos a receber foram constituídas com base na análise individual dos créditos a receber, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente em função do histórico de qualidade do cliente e da situação econômica e financeira do cliente. Em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2021	2020
		2º semestre	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>71.520</b>	<b>107.595</b>
Operações de crédito e outros créditos		59.008	104.951
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6 f, 7 f	5	826
Resultado com instrumentos financeiros	14	-	1.818
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(38.313)</b>	<b>(56.603)</b>
Operações de captação no mercado	12	(3.808)	(4.247)
Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos	6d, 7 d	(10.374)	(21.447)
Operações de empréstimos	13	(24.131)	(30.909)
<b>Resultado operacional</b>		<b>33.207</b>	<b>50.992</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(13.843)</b>	<b>(23.964)</b>
Rendas de tarifas bancárias		1.458	2.229
Despesas de pessoal	20	(5.216)	(9.807)
Outras despesas administrativas	21	(7.190)	(12.051)
Despesas tributárias		(3.408)	(5.080)
Outras receitas operacionais		523	855
Despesas com baixa de itens do intangível/imobilizado	10,11	(6)	(92)
Outras despesas operacionais		(4)	(18)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro (prejuízo)</b>		<b>19.364</b>	<b>27.028</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(7.146)</b>	<b>(9.509)</b>
Imposto de renda corrente	19 c	(3.965)	(6.646)
Contribuição social corrente	19 c	(4.648)	(6.828)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 b	1.467	3.965
<b>Participação estatutária no lucro</b>		<b>(488)</b>	<b>(965)</b>
<b>Lucro do semestre/exercício</b>		<b>11.730</b>	<b>16.554</b>
Lote de mil ações do capital		499.250	499.250
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		0,02	0,03

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais)

	2021	2020
	2º Semestre	Exercício
<b>Lucro/Prejuízo do período</b>	<b>11.730</b>	<b>16.554</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes do semestre/exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>11.730</b>	<b>16.554</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras."

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
		2º semestre	Exercício
<b>Atividades Operacionais</b>		<b>11.730</b>	<b>16.554</b>
Lucro do semestre/exercício		11.730	16.554
<b>Ajustes ao lucro</b>		<b>9.596</b>	<b>24.181</b>
Provisão para perdas esperadas - operações de crédito	6d	9.622	20.441
Provisão para perdas esperadas - outros créditos a receber	7d	753	1.006
Depreciações e amortizações	21	682	1.354
Constituição de crédito tributário	19b	(1.467)	(3.965)
Variação cambial não realizada e juros não pagos		-	5.253
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	6.555
Resultado da baixa de itens do intangível/imobilizado	10,11	6	92
<b>Variações em ativos e passivos</b>		<b>(713.749)</b>	<b>(970.623)</b>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		-	(6.555)
Redução em operações de crédito e recebíveis		(555.94	

**c) Apresentação de operações de crédito de acordo com os níveis de risco:**

Nível de risco	2021		2020	
	Em curso normal	Em atraso	Carteira	Provisões
AA	12.843	-	1.215	14.058
A	141.057 (705)	852 (4)	141.909	(709)
B	1.176.349 (11.763)	1.918 (19)	1.178.267	(11.782)
C	12.757 (383)	451 (14)	13.208	(397)
D	5.556 (556)	514 (51)	6.070	(607)
E	6.712 (2.014)	837 (251)	7.549	(2.265)
H	6.167 (6.167)	2.387 (2.387)	8.554	(8.554)
<b>Total</b>	<b>1.361.441 (21.588)</b>	<b>8.174 (2.726)</b>	<b>1.369.615</b>	<b>(24.314)</b>

Nível de risco	2021		2020	
	Em curso normal	Em atraso	Carteira	Provisões
AA	5.550	-	-	5.550
A	28.997 (145)	-	-	28.997 (145)
B	481.061 (4.811)	19.253 (193)	500.314	(5.004)
C	10.811 (324)	-	10.811	(324)
D	-	313 (31)	313	(31)
E	-	3.241 (972)	3.241	(972)
G	-	6.781 (4.747)	6.781	(4.747)
H	-	366 (366)	366	(366)
<b>Total</b>	<b>526.419 (5.280)</b>	<b>29.954 (6.309)</b>	<b>556.373</b>	<b>(11.589)</b>

**d) Movimentação da provisão para perdas esperadas com operações de crédito:**

	2021	2020
Saldo início do período	(11.589)	(4.105)
Constituição de provisões	(20.441)	(7.484)
Reversões	7.716	-
<b>Saldo final</b>	<b>(24.314)</b>	<b>(11.589)</b>

Os créditos recuperados no exercício somaram R\$ 6.731(R\$ 0 em 2020).

**e) Concentração dos maiores devedores:**

	2021	2020
5 maiores devedores	102.399	69.131
Demais devedores	1.267.216	487.242
<b>Saldo final</b>	<b>1.369.615</b>	<b>556.373</b>

**f) Receitas operacionais:** As receitas operacionais do Banco são oriundas das operações de crédito relativas aos produtos CDC e Floorplan e totalizaram R\$ 87.979 para o exercício (R\$ 45.281 em 2020). **g) Renegociações de crédito:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a posição das operações de crédito que passaram por renegociações conforme demonstrado abaixo:

Nível de risco	2021		2020	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
AA	-	-	2.408	-
A	-	-	3.402	(17)
B	207	(2)	87.158	(871)
C	456	(14)	4.120	(124)
<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>(16)</b>	<b>97.088</b>	<b>(1.012)</b>

Todas as renegociações do exercício de 2020 foram registradas conforme as definições da resolução nº 4.803/20. As operações evidenciadas acima são originárias de acordos firmados entre o Banco PACCAR e seus clientes, em virtude dos impactos causados no cenário econômico pela pandemia COVID-19 visando equalizar os riscos e desafios gerados pela presente situação, bem como para manutenção, em níveis adequados, a certeza de realização dos fluxos de caixa esperados para as operações em questão. Para 2021 as renegociações tiveram curso normal de avaliação sem impactos de COVID-19.

**7. Outros créditos a receber:** Essa rubrica é composta pelo produto Compra de recebíveis e teve seu início em outubro de 2020 e tem sua origem através da Compra de recebíveis DAF Caminhões Brasil para otimização de fluxo de caixa da montadora com prazos de vencimento que variam de acordo com a política comercial da montadora e geralmente ocorrem com vencimento até 45 dias.

**a) A carteira de outros créditos a receber está composta da seguinte forma:**

	2021	2020
Circulante	2021	2020
Outros créditos a receber	393.934	101.436
Provisão para perdas esperadas em outros créditos a receber	(1.583)	(577)
<b>Total</b>	<b>392.351</b>	<b>100.859</b>

**b) Composição da carteira de outros créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica é como segue:**

	2021	2020		
Setor privado	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
Comércio	393.934	(1.583)	101.436	(577)
<b>Total</b>	<b>393.934</b>	<b>(1.583)</b>	<b>101.436</b>	<b>(577)</b>

**c) Apresentação de outros créditos a receber de acordo com os níveis de risco:**

Nível de risco	2021		2020	
	Em curso normal	Em atraso	Carteira	Provisões
AA	141.247	-	141.247	-
A	188.828 (944)	188.828 (944)	-	-
B	63.859 (639)	63.859 (639)	-	-
<b>Total</b>	<b>393.934 (1.583)</b>	<b>393.934 (1.583)</b>	<b>141.247</b>	<b>-</b>

Nível de risco	2021		2020	
	Em curso normal	Em atraso	Carteira	Provisões
AA	24.883	-	24.883	-
A	37.643 (188)	37.643 (188)	-	-
B	38.910 (389)	38.910 (389)	-	-
<b>Total</b>	<b>101.436 (577)</b>	<b>101.436 (577)</b>	<b>24.883</b>	<b>-</b>

**d) Movimentação da provisão para perdas com outros créditos:**

	2021	2020
Movimentação	2021	2020
Saldo início do período	(577)	-
Constituição de provisão	(1.006)	(577)
Reversões	(1.583)	(577)
<b>Saldo final</b>	<b>(3.166)</b>	<b>(1.651)</b>

**e) Concentração dos maiores devedores:**

	2021	2020
Concentração	2021	2020
5 maiores devedores	203.551	63.734
Demais devedores	190.383	37.702
<b>Saldo final</b>	<b>393.934</b>	<b>101.436</b>

**f) Resultado:** As receitas de outros créditos a receber estão registradas em receitas de intermediação financeira e totalizaram R\$ 16.972 (R\$ 2.961 em 2020).

**8. Outros ativos:**

	2021	2020
Outros ativos	2021	2020
Adiantamentos (a)	80	333
Impostos e contribuições a compensar (b)	1.361	12
Diversos (c)	10.314	7.243
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (nota 9)	8.898	-
Despesas antecipadas	230	181
<b>Total</b>	<b>20.383</b>	<b>7.769</b>

Circulante 20.352 7.727  
Não circulante 31 42

(a) Representado por adiantamento de férias; (b) Representado por antecipações de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 1.361; (c) Representado por recebimentos de clientes a serem compensados em conta corrente no próximo dia (título) no total de R\$ 10.249 e Serviços prestados - Contrato Cost sharing da DAF Caminhões do Brasil Indústria Ltda. no valor de R\$ 65 (Nota 23).

**9. Ativos não financeiros mantidos para venda - Recebidos:** Durante o exercício de 2021 o Banco registrou R\$ 8.398 (R\$ 0 em 2020) como ativos não financeiros os bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa liquidação. A mensuração desses ativos seguiu a resolução nº 4.747/2019 sendo que os bens recebidos foram registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil liquidação ou duvidosa solução.

Nível de risco	2021		2020	
	Taxa de depreciação	Valor do custo	Depreciação	Valor residual
Equipamentos de comunicação	20%	7	(3)	4
Computadores e periféricos	20%	2.085	(1.537)	548
<b>Total</b>	<b>2,092</b>	<b>(1.540)</b>	<b>552</b>	<b>-</b>

Nível de risco	2020		2021	
	Taxa de depreciação	Valor do custo	Depreciação	Valor residual
Equipamentos de comunicação	20%	123	(52)	71
Computadores e periféricos	20%	2.054	(1.148)	906
<b>Total</b>	<b>2,177</b>	<b>(1.200)</b>	<b>977</b>	<b>-</b>

João Henrique Miranda Petry - Diretor Geral

As aquisições registradas para o exercício totalizaram em R\$61 (R\$235 em 2020). A depreciação do exercício para computadores e periféricos totalizou R\$419 e R\$11 para comunicações (R\$ 426 e R\$ 22 em 2020 respectivamente). O total de baixa de itens de computadores e periféricos totalizou R\$ 31 e equipamentos de comunicação R\$ 116 e depreciação acumulados no valor de R\$ 60 e R\$ 25 respectivamente, totalizando um valor líquido de R\$ 62 de despesas.

**11. Intangível:**

	2021	2020
Taxa de amortização	20%	20%
Valor do custo	5.242	(2.287)
Amortização	(2.287)	-
<b>Valor residual</b>	<b>2.955</b>	<b>2.955</b>

Softwares 20% 4.400 (1.388) 3.012

**Total 4.400 (1.388) 3.012**

As aquisições registradas para o exercício totalizaram em R\$ 902 (R\$549 em 2020). A amortização do exercício para intangível totalizou R\$ 929 (R\$1.525 em 2020). O total de baixa de itens do ativo intangível totalizou R\$ 60 e R\$ 30 referente a amortizações acumuladas, totalizando um valor de R\$ 30 de despesas.

**12. Depósitos Interfinanceiros:**

Título	2021		2020	
	Circulante	Até 3 meses	Circulante	Até 3 meses
CDI (a)	95.047	95.047	-	-
<b>Total</b>	<b>95.047</b>	<b>95.047</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) Captação via depósito interfinanceiro atrelado ao CDI com vencimento em janeiro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, o Banco apurou uma despesa com captação no mercado no montante de R\$ 4.247 para o exercício (R\$ 26 em 2020).

**13. Empréstimos:**

Data Captação	Moeda original	Valor em moeda original	Valor em Reais em Reais	Despesas empréstimos(a)	Posição em 31/12/2021	Vencimento
12/03/2021	BRL	57.443	57.443	2.713	60.156	10/03/2023
25/03/2021	BRL	27.472	27.472	1.568	29.040	02/02/2024
09/04/2021	BRL	55.857	55.857	3.099	58.956	10/10/2023
06/05/2021	BRL	54.499	54.499	2.335	56.834	05/05/2023
20/07/2021	BRL	50.941	50.941	593	51.534	21/01/2025
10/08/2021	BRL	52.410	52.410	1.742	54.152	09/08/2024
10/08/2021	BRL	104.808	104.808	2.783	107.591	25/02/2022
27/08/2021	BRL	52.465	52.465	1.621	54.086	09/02/2024
10/09/2021	BRL	105.036	105.036	2.397	107.433	25/03/2022
28/09/2021	BRL	80.153	80.153	1.078	81.231	11/05/2025
08/11/2021	BRL	139.855	139.855	2.400	142.255	08/11/2024
29/11/2021	BRL	84.040	84.040	856	84.896	08/05/2024
29/12/2021	BRL	113.300	113.300	64	113.364	08/05/2024
<b>Total</b>	<b>1.032.455</b>	<b>1.032.455</b>	<b>(25.273)</b>	<b>1.007.182</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) Despesas totais dos contratos em aberto em 31 de dezembro de 2021. No decorrer do ano calendário de 2021 o Banco PACCAR S.A. efetuou captação de recursos financeiros em Reais (BRL) junto a PACCAR Inc. para suportar operações locais, com taxas pré-fixadas entre 4,41% a 11,83%. No resultado do exercício foi registrado despesas de empréstimos no montante de R\$30.909, sendo R\$1.747 (R\$25.282 em 2020) equivalente à variação cambial do período calculada pela PTAX e os juros remuneratórios definidos em contrato no total de R\$29.162 (R\$1.903 em 2020).

**14. Derivativos:**

	2021	2020
Ajustes a valor justo	2021	2020
Valor Referencial	1.818	(6.555)
Valor Patrimonial	(6.555)	22.526
<b>Total</b>	<b>(4.737)</b>	<b>15.971</b>

NDF - Non deliverable forward

	2021	2020
Valor Referencial	-	-
Valor Patrimonial	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O resultado com instrumentos financeiros líquido apurado com os derivativos (NDF - Non deliverable forward) em 31 de dezembro de 2021 e 2020, se apresenta da seguinte forma:

• Despesas com instrumentos derivativos de R\$ 0 (R\$ 6.555 em 2020) referente a operações com NDF, ainda em curso, no total de R\$ 0 (R\$ 79.297 em 2020); • Receitas com instrumentos derivativos de R\$ 1.818 (R\$ 29.081 em 2020) referente a operações com NDF, já liquidadas, no total de R\$ 79.297 (R\$ 138.677 em 2020).

**15. Outros passivos:**

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas (a)	1.891	-	1.891	-
Sociais e estatutárias (b)	7.424	-	7.424	-
Fiscais e tributárias (c)	1.049	-	1.049	-
Obrigações com clientes (d)	115.076	-	115.076	-
Diversos (e)	2.487	128	2.487	128
<b>Total</b>	<b>127.927</b>	<b>128</b>	<b>128.055</b>	<b>128</b>

	2020		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Sociais e estatutárias (b)	728	-	728	-
Fiscais e tributárias (c)	2.675	-	2.675	-
Obrigações com clientes (d)	19.554	-	19.554	-
Diversos (e)	1.629	176	1.805	176
<b>Total</b>	<b>24.586</b>	<b>176</b>	<b>24.762</b>	<b>176</b>

(a) Refere-se a IOF operações de crédito R\$ 1.891 (R\$0 em 2020). (b) Refere-se a Participações nos Lucros do exercício R\$ 624 (R\$ 465 em 2020), Dividendos de 2020 R\$ 199 e Juros s/ Capital Próprio R\$ 6.800 (R\$ 64 em 2020 e valores líquidos de IRRF). (c) Refere-se a provisão para IRPJ/CSLL R\$ 0 (R\$1.986 em 2020), PIS/COFINS/ISS a recolher R\$ 658 (R\$348 em 2020), impostos e contribuições sobre salários R\$373 (R\$316 em 2020), e impostos e contribuições sobre serviços de terceiros R\$ 18 (R\$25 em 2020). (d) Refere-se a valores a repassar a clientes provenientes de operações de créditos originadas e não liquidadas que tem prazo médio de 2 dias. (e) Refere-se a provisões e benefícios trabalhistas R\$ 1.341 (R\$1.394 em 2020), sendo no curto prazo R\$ 1.213 (R\$ 1.218 em 2020) e R\$ 128 no exigível a longo prazo (R\$ 176 em 2020) e fornecedores a pagar no montante de R\$ 1.274 (R\$411 em 2020) registrado no curto prazo.

**16. Patrimônio líquido:** (a) **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado está representado por 499.250 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. (b) **Distribuição de resultados:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco auferiu um lucro no montante de R\$16.554 (R\$4.746 em 2020), o qual foi base de juros sobre capital total no exercício no valor de R\$ 8.000 conforme aprovados por Assembleia Geral Extraordinária em 30 de junho e 16 de dezembro de 2021. Os dividendos mínimos obrigatórios para 2021 (R\$ 199 em 2020) foram cobertos pelos juros de capital próprio conforme previsto no estatuto social do Banco. (c) **Reservas:** Conforme previsto no estatuto social do Banco, em caso de lucro líquido, serão destacadas as quantias equivalentes às seguintes percentagens: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que este alcance o limite previsto em lei; (b) 20% (vinte por cento), como dividendo mínimo obrigatório, a ser destinado conforme determinação da Assembleia de Acionistas; e (c) O saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia de Acionistas, observada a legislação aplicável, podendo ser,

...continuação  
planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à

capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras,

inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



São Paulo, 16 de março de 2022.  
**ERNST & YOUNG**  
Audidores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/0-6  
**Renata Zanotta Calçada**  
Contadora CRC-1RS062793/0-8

**INDUSTRIAS JOÃO NASCIMENTO S/A MADEIRAS E AGROPECUÁRIA**

**C.N.P.J. nº 75.896.233/0001-13**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**Ficam convidados os acionista de INDÚSTRIAS JOÃO NASCIMENTO S/A MADEIRAS E AGROPECUÁRIA, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 30 de abril de 2022, às 09:00 (nove) horas, em sua Sede Social sito à avenida Souza Naves, 4405, na cidade de Ponta Grossa - Estado do Paraná, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:**

**EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

- a) - Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras encerrados em 31/12/2021.
- b) - Eleição dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal.
- c) - Atualização dos Honorários da Diretoria.

**EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

- a)- Aumento do Capital Social de R\$ 1.135.531,00, para R\$ 2.100.000,00, cujo aumento do valor de R\$ 964.469,00, será feito com o aproveitamento da seguinte reserva: Reserva de Lucros Acumulados.
- b)- Consequente alteração parcial do Estatuto Social referente ao aumento do Capital Social.
- c)- Outros assuntos de interesse Social.

**Encontram-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede da Empresa, os documentos de que trata o Artigo nº 133 da Lei 6.404/76. Ponta Grossa, 25 de março de 2022.**

**MARIA LUCIA CUNHA NASCIMENTO**  
Diretora Presidente

**Madero Indústria e Comércio S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 13.738.221/0004-78 - NIRE 41300094560

**Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 17 de Março de 2022**

**Data, Hora e Local:** 17 de março de 2022, às 8h, realizada de forma exclusivamente digital, por videoconferência (plataforma "Zoom"), nos termos do §2º-A do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **Convocação:** Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme disposto no artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Madero Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"). **Quórum:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Fernando Cezar Dantas Porfírio Borges - Presidente; Hianaé Schramm - Secretária. **Publicações Legais:** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes elaborados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram publicados, de forma resumida nos termos da Lei das Sociedades por Ações e do Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021, em 15 de fevereiro no Jornal Diário dos Campos, na página 8A, com divulgação simultânea da íntegra na página de referido jornal, bem como arquivados na sede social e disponibilizados nos websites da Companhia e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **Presença legal:** Presentes o Sr. Carlos Alexandre Peres, representante legal da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, e os Srs. Luiz Renato Durski Junior e Ariel Leonardo Szwarz, Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente Financeiro, respectivamente, da Companhia, em atendimento ao disposto no §1º do artigo 134 da Lei das S.A. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(A) em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao seu exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (ii) examinar, discutir e votar a proposta de destinação dos resultados da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(B) em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do objeto social da Companhia para incluir a atividade de comércio varejista de artigos e alimentos para animais de estimação; (ii) a criação do cargo de Vice Presidente de Engenharia e a atribuição de suas competências; (iii) a destituição do Sr. RONALDO IGESCA VALVERDE do cargo de membro suplente do Conselho de Administração, e a consequente eleição do Sr. **Rodrigo Alessandro Ferreira**, como membro suplente do Conselho de Administração; **(iv)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações, havendo-se autorizado a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, conforme faculta o artigo 130, §§ 1º e 2º, da Lei das S.A. **(A) em Assembleia Geral Ordinária:** (i) o Relatório Anual da Administração da Companhia, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram apresentados pelo Presidente e, subsequentemente, aprovados por unanimidade pelos acionistas da Companhia. (ii) em razão de ter sido apurado prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada, por unanimidade dos acionistas, a proposta da Administração da Companhia de destinação do prejuízo apurado no exercício social no valor de R\$ 121.363.714,24 (cento e vinte e um milhões, trezentos e sessenta e três mil, setecentos e quatorze reais e vinte e quatro centavos) à conta de prejuízos acumulados da Companhia, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia, nos termos do artigo 189 da Lei das S.A., de forma que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas. **(B) em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) os acionistas aprovaram, por unanimidade, a alteração do objeto social da Companhia para incluir a atividade de comércio varejista de artigos e alimentos para animais de estimação. Tendo em vista esta alteração, o artigo 3º do Estatuto Social passará a vigor com a seguinte nova redação: **"Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social: (i) a fabricação, depósito e venda atacadista de produtos do setor alimentício, incluindo, mas não se limitando, a carne, panificação industrial, molhos e especiarias, sorvetes, massas, dentre outros; (ii) a fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes; (iii) a fabricação de sucos de frutas, hortaliças, legumes, exceto concentrados; (iv) o comércio atacadista e depósito de móveis, eletrodomésticos e maquinários em geral, incluindo balcões frigoríficos, máquinas de refrigeração para uso comercial, fritadeiras e sanduicheiras, dentre outros; (v) o comércio atacadista e depósito de louças, talheres, papel de parede e demais itens de decoração de lojas e restaurantes; (vi) o comércio atacadista e depósito de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada; (vii) o comércio atacadista e depósito de plantas e flores naturais; (viii) o comércio atacadista e depósito de equipamentos de informática; (ix) o comércio atacadista e depósito de materiais de reforma e construção em geral, incluindo materiais elétricos, hidráulicos, dentre outros; (x) o comércio atacadista e depósito de adubo; (xi) o comércio atacadista de equipamentos de áudio e vídeo; (xii) o comércio atacadista de equipamentos de telefonia e comunicação; (xiii) os serviços de restaurante e similares; (xiv) os serviços de lanchonete e similares; (xv) os serviços de entrega rápida de alimentação; (xvi) os serviços de bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas; (xvii) os serviços de fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar e empresarial; (xviii) os serviços de estacionamento; (xix) os serviços de escritório e apoio administrativo; (xx) depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; (xxi) o transporte dos produtos mencionados nos itens anteriores em rodovias locais, intermunicipais e interestaduais; (xxii) o transporte, armazenagem e carga dos produtos mencionados nos itens anteriores em rodovias locais, intermunicipais e interestaduais; (xxiii) transporte de produtos perigosos em rodovias locais, intermunicipais e interestaduais; (xxiv) a participação em outras sociedades que pratiquem uma ou mais atividades correlatas aos negócios e/ou escopo de atuação da Companhia ou que complementem ou estejam direta ou indiretamente relacionadas a uma ou mais atividades correlatas aos negócios e/ou escopo de atuação da Companhia; (xxv) venda e licenciamento de franquias; (xxvi) o comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; (xxvii) o comércio varejista de produtos alimentícios em geral; (xxviii) o comércio varejista de outros produtos domésticos e de uso pessoal; (xxix) a fabricação de móveis com predominância em madeira; (xxx) o comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria; (xxxi) o comércio varejista de móveis; (xxxii) o comércio atacadista de resíduos de papel e papelão; (xxxiii) o comércio atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exceto de papel e papelão; (xxxiv) o comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; (xxxv) a coleta de resíduos não-perigosos; (xxxvi) a manutenção e reparação de contêineres e outros equipamentos e produtos residuais; (xxxvii) o comércio atacadista de contêineres; (xxxviii) o comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças; (xxxix) o comércio atacadista de bebidas; (xl) o comércio varejista de bebidas; e (xli) o comércio varejista de artigos e alimentos para animais de estimação. (ii) em seguida, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a criação do cargo de Vice Presidente de Engenharia e a atribuição de suas funções e competências, conforme requisição do Conselho de Administração da Companhia manifestada em sede de Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 31 de janeiro de 2022, tendo em vista a eleição do Sr. Ronaldo Igesca Valverde, para o cargo de diretor sem designação específica. Conforme deliberação e aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, mediante a criação do cargo de Diretor Vice-Presidente de Engenharia pela Assembleia Geral da Companhia, o Sr. Ronaldo deverá ter tal designação específica como Diretor Vice-Presidente de Engenharia. Em razão de tal deliberação, o caput do artigo 21º do Estatuto Social da Companhia passará a vigor com a seguinte redação: **"Artigo 21.** A Diretoria será eleita e destituída por deliberação do Conselho de Administração, e será composta por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 10 (dez) membros, devendo ser residentes no país, acionistas ou não, sendo 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Vice-Presidente Financeiro, 1 (um) Diretor Vice-Presidente Operacional, 1 (um) Diretor de Relações com os Investidores, 1 (um) Diretor Vice-Presidente de Engenharia e os demais Diretores sem designação específica, cujos poderes devem ser definidos pelo Conselho de Administração da Companhia." Ainda, será incluído o novo inciso V do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia para dispor sobre as competências do Diretor Vice-Presidente de Engenharia da Companhia, com a consequente renumeração do inciso seguinte, de modo que o artigo 24 passará a vigor com a seguinte redação: **"Artigo 24.** Compete privativamente, salvo disposição do acordo de acionistas arquivado na sede social dentre outras funções indicadas pela regulamentação em vigor: I. Ao Diretor Presidente individualmente e, na sua ausência, ao Diretor Vice-Presidente Financeiro: (i) representar a Companhia em juízo e fora dele, nas relações com terceiros, com o Governo da União, dos Estados e dos Municípios e das Autarquias; (ii) convocar e presidir as Reuniões da Diretoria, a se realizarem na sede social, na sede de agências, de sucursais ou em qualquer outro local previamente designado; (iii) dirigir os negócios da Companhia e fixar as normas gerais a serem observadas pela Diretoria; (iv) executar e dar provimento à política administrativa e operacional da Companhia, traçadas pela Assembleia Geral de Acionistas; (v) organizar os serviços da Companhia, prover seus cargos e funções e distribuir os respectivos honorários fixados pela Assembleia Geral; (vi) elaborar, com os demais Diretores, o relatório anual; (vii) designar Diretor que deve substituir, cumulativamente, outro Diretor em seu impedimento temporário; (viii) nomear procuradores para representar a Companhia; (ix) estabelecer os limites de alçada dos Diretores, fixando-lhes competência para deferir negócios, celebrar contratos e demais atos administrativos, de acordo com a política traçada pela Assembleia Geral de Acionistas; (x) conceder licença aos membros da Diretoria; (xi) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, assim como as resoluções das Assembleias Gerais de Acionistas e Reuniões da Diretoria; e (xii) presidir as Reuniões de Diretoria, usando o voto de qualidade quando houver empate nas deliberações. II. Compete ao Diretor de Relações com Investidores: (i) prestar informações aos investidores, à CVM, às bolsas de valores ou mercados de balcão onde forem negociados os valores mobiliários da Companhia, bem como manter atualizado o registro da Companhia em conformidade com a regulamentação aplicável da CVM e atender às demais exigências dessa regulamentação; (ii) representar a Companhia isoladamente perante a CVM, as bolsas de valores ou mercados de balcão onde forem negociados os valores mobiliários da Companhia; e (iii) desempenhar as outras atribuições que lhe forem, de tempos em tempos, determinadas pelo Conselho de Administração e pelo Diretor Presidente. III. Compete ao Diretor Vice-Presidente Financeiro: (i) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar as áreas de finanças da Companhia, e suas controladas, que abrange análise de investimento e gestão de risco, preservando a integridade financeira; (ii) planejar a elaboração do orçamento consolidado, do plano de negócios e orçamento plurianual da Companhia; (iii) supervisionar e administrar as áreas ou funções de controles e projeções financeiras, de gerenciamento de riscos, consolidando e reportando os resultados da Companhia e suas controladas; (iv) prospectar, analisar e negociar oportunidades de investimentos e desinvestimento para a Companhia, incluindo oportunidades de novos negócios; (v) manter a relação da Companhia com bancos, seguradoras, investidores existentes e potenciais; (vi) dirigir e liderar a administração e gestão das atividades financeiras da Companhia, incluindo a análise de investimentos e definição dos limites de exposição a risco, proposição e contratação de empréstimos e financiamentos, negociações de outorga ou substituição de garantias nas operações em que a Companhia seja parte, operações de tesouraria e o planejamento e controle da Companhia; (vii) garantir o alinhamento das áreas subordinadas (controladoria, financeira, jurídica, inspetoria, planejamento financeiro e tesouraria), (viii) auxiliar os demais Diretores no desenvolvimento e acompanhamento das estratégias da Companhia; e (ix) desempenhar as outras atribuições que lhe forem, de tempos em tempos, determinadas pelo Conselho de Administração e pelo Diretor Presidente. IV. Compete ao Diretor Vice-Presidente Operacional: (i) dirigir as atividades de operações da Companhia visando ao controle de qualidade; (ii) propor políticas e protocolos, bem como sugerir a introdução de novas práticas e tecnologias; (iii) contribuir com a gestão das equipes; (iv) assegurar e executar o trabalho observando aspectos relativos à segurança no trabalho; (v) coordenar assuntos inerentes a sua área de atuação, apresentando e discutindo soluções para problemas e irregularidades; (vi) executar outras tarefas correlatas; e (vii) desempenhar as outras atribuições que lhe forem, de tempos em tempos, determinadas pelo Conselho de Administração e pelo Diretor Presidente. V. Compete ao Diretor Vice-Presidente de Engenharia: (i) responder tecnicamente pelos projetos de engenharia da Companhia; (ii) planejar, coordenar, organizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas à implantação de projetos de engenharia na Companhia e em suas controladas; (iii) prover diretrizes, modelos de atuação e suporte técnico de engenharia para a Companhia e suas controladas; (iv) atuar na gestão, execução e identificação de desvios nos contratos de obras de engenharia na Companhia e suas controladas; (v) promover a melhoria contínua dos processos logísticos e de produção da Companhia; (vi) coordenar assuntos inerentes a sua área de atuação, apresentando e discutindo soluções para problemas e irregularidades; (vii) executar outras tarefas correlatas; e (viii) desempenhar as outras atribuições que lhe forem, de tempos em tempos, determinadas pelo Conselho de Administração e pelo Diretor Presidente. VI. Aos demais Diretores: exercer os encargos que lhe sejam atribuídos, acatando as normas gerais fixadas pelo acordo de acionistas arquivado na sede social, Estatuto, Regimento Interno e as designações eventuais do Conselho de Administração e do Diretor Presidente." (iii) tendo em vista sua eleição ao cargo de Vice-Presidente de Engenharia da Companhia, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a destituição do Sr. RONALDO IGESCA VALVERDE, acima qualificado, do cargo de membro suplente do Conselho de Administração da Companhia. Ato contínuo, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a nomeação do Sr. **Rodrigo Alessandro Ferreira**, para o cargo de membro suplente do Conselho de Administração, com mandato até 28 de fevereiro de 2023, em conjunto com o mandato dos demais membros do Conselho de Administração da Companhia, eleitos em Assembleia Geral realizada em 29 de janeiro de 2021, sem prejuízo de nova extensão nos termos do artigo 150, § 4º, da Lei 6.404/76, até a investidura dos novos conselheiros eleitos. O Conselheiro Suplente ora eleito será investido em seu respectivo cargo mediante assinatura do termo de posse, conforme modelo constante do Anexo I a esta ata, que, uma vez assinado, será devidamente arquivado na sede na Companhia. **(iv)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia incluindo as alterações deliberadas nesta ata, de forma que a versão atualizada acompanha esta ata como **Anexo II Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada por todos os presentes e assinada. Hianaé Schramm (Secretária). O texto na íntegra da presente ata foi devidamente registrada na Junta comercial do Paraná em 24/03/2022 sob nº 20221739408.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B32E-5BC1-2C2C-4E67> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B32E-5BC1-2C2C-4E67



### Hash do Documento

DBC2B2D890340FAA01CF9F58CD1853EF0087874A5EBD9305DDC55F78E01415B5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/03/2022 é(são) :

- Wilson Souza De Oliveira (Administrador) - 324.304.009-44 em  
29/03/2022 16:02 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - EDITORA DIARIO DOS CAMPOS LTDA  
- 03.319.996/0001-90

